

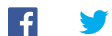
CEARÁ

## Passagem de ônibus intermunicipal no Ceará fica mais cara nesta quinta

Aumento será de 6,2% para os ônibus e 5,9% para as vans.

Por G1 CE

31/10/2018 19h15 · Atualizado há 13 horas



Passagem de ônibus intermunicipal no Ceará fica mais cara nesta quinta — Foto: Reprodução/TV Gazeta

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



O preço da passagem de ônibus interurbano fica mais caro a partir desta quinta-feira (1º). A tarifa têm aumento de 6,2% para os ônibus e 5,9% para as vans, conforme índice homologado pela Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce).

As novas tarifas serão praticadas pelas empresas de ônibus e as cooperativas de vans a partir de 0h do dia 1º de novembro, sendo aplicadas aos deslocamentos intermunicipais no Ceará. O reajuste, no entanto, não vale para municípios da Região Metropolitana de Fortaleza. O último aumento das passagens ocorreu em setembro de 2017.

Os contratos firmados entre as transportadoras e o Governo do Estado preveem a correção anual das tarifas, seja através da modalidade de reajuste (considerando os índices inflacionários) ou de revisão (englobando todos os insumos e parâmetros técnicos que repercutem nos custos da prestação dos serviços).

Estarão sujeitas à atualização tarifária as linhas intermunicipais atendidas por 5 empresas de ônibus: Expresso Guanabara, Via Metro, Princesa dos Inhamuns, Fretcar e São Benedito e por 23 cooperativas de vans: Cootace, Cooptrater, Coopsertão, Cotrece, Coopsolnascente, Coopstar, Cooptranscrat, Coopfornorte, Cootmam, Coopitrace, Cootransvace, Cooprovar, Rota Norte, Cooperita, Cooprecensul, Cootravs, Coopatarc, Crajuá, Cootac, Coopervárzea, Cooperfab, Coopertasc e Cootrape.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



**REALIZE SEU PROJETO DE VIDA. FAÇA SENAC.**

**Faça já sua matrícula!**

Fecomércio CE Sesc Senac IPOC Senac 70 ANOS

## MAIS DO G1

Convite para ministério

**'País precisa de agenda anticorrupção e anticrime organizado', diz Moro antes de se reunir com Bolsonaro**

Juiz viajou ao RJ e receberá convite para ser ministro da Justiça. 'Se houver implementação dessa agenda, então há uma possibilidade', afirmou.